



A CAPACITAÇÃO E A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EAD: UMA VISÃO DO PROFESSOR DA EAD SOBRE EAD

Aleksander Dias Pereira ¹; Ludhiana Bertoncello²

RESUMO: o objetivo desta pesquisa foi de verificar qual a visão do professor que ministra aulas em Educação à distância (EAD) sobre esta modalidade de ensino e qual a sua preparação e capacitação para a sua atuação em EAD. Para tanto, foi elaborado um questionário com questões abertas e fechadas. A amostra analisada englobou 13 professores, no entanto, o universo conta com 40 docentes. Os dados foram analisados através do software Excel. Foi possível concluir, até o momento, que apesar dos 13 docentes afirmarem terem conhecimento sobre o processo da EAD, somente 4 deles participaram de algum curso preparatório. Assim, é possível afirmar que a transição do professor de um ambiente presencial para um ambiente virtual, a despeito das inúmeras diferenças entre as modalidades, pouco se tem feito para capacitar o professor.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à distância; formação pedagógica; capacitação.

Os 13 docentes afirmaram conhecer o funcionamento dos cursos em EAD, porém somente 4 deles participaram de algum curso preparatório, sendo que os demais afirmaram o desejo de fazer um curso de capacitação.

Essa informação pode ser avaliada sob o seguinte prisma: apesar do conhecimento prévio sobre o funcionamento da EAD, mais da metade se sente inseguro quanto à sua performance pedagógica, pois não tiveram a oportunidade ou não participaram de um curso preparatório para aulas em EAD.

1 INTRODUÇÃO

O problema a ser pesquisado teve início com a implantação de um Núcleo de Educação a Distância, com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em uma instituição de ensino superior.

A tecnologia de ensino de educação à distância - EAD faz parte da formação intelectual e profissional, na atualidade, seja no nível de ensino superior e/ou pós-graduação *lato-sensu*.

Segundo Maia e Garcia (2000) a EAD abrange uma série de vantagens como:

- flexibilidade de horários e de locais de acesso;
- dinamismo no tocante à atualização do material e do contato e troca entre as partes envolvidas;

¹ Acadêmico do Curso de Pós-graduação em docência do Ensino Superior do CESUMAR e professor do curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo e do curso de Sistemas para internet (Web Design).

² Docente do Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior do CESUMAR - Centro Universitário de Maringá (PR), Mestre em Educação, ludhiana@cesumar.br

- abertura a novos conhecimentos, já que por estar na rede de computadores permite aos envolvidos consultar ou visitar outras páginas ampliando conceitos e informações;
- não há fronteiras entre nações atingindo pessoas de qualquer parte do mundo;
- é tranqüila para o aluno no tocante ao conhecimento da Informática, pois tem interface amigável;
- é adaptável às necessidades do aluno já que permite um rol extenso de uso, podendo ser utilizada desde a formação permanente e continuada até cursos mais elaborados de graduação e pós-graduação;

No entanto, a realização e implementação de EAD pelas instituições de ensino superior tem exigido um esforço contínuo das pessoas envolvidas na sua elaboração, pois requer conhecimentos aplicados em procedimentos novos que não fazem parte, na maioria das vezes, da realidade prática dos docentes e do corpo técnico envolvido no seu fazer.

Esta modalidade de ensino faz uso de tecnologia diferenciada, e às vezes de ponta, inerentes a área de comunicação, exigindo esforço continuado para o seu aprendizado e visando a sua utilização de forma eficiente.

Desta forma, a transição e a mudança de prática do docente do ensino presencial para a Educação à Distância não é uma tarefa simples, pois o professor precisa estar disposto à inovação constante, utilizando recursos tecnológicos dos mais variados possíveis, integrando as dinâmicas presenciais, se necessárias, com as virtuais, de forma que o aprendizado se torne interessante (BERTONCELLO, 2006).

O docente, que atua na educação à distância, precisa adquirir uma habilidade importantíssima para o sucesso da aula: aprender a trabalhar em equipe, com profissionais que exercem funções diferentes como desenhistas, pedagogos, tecnólogos e outros profissionais.

No ensino presencial, por exemplo, analisando dentro de uma abordagem tradicional do ensino, o docente é o catalisador de todo o processo ensino-aprendizagem, o qual é o detentor do saber e transmite seu conhecimento (BEHRENS, 2006). Já na educação virtual o aluno é o centro das atenções e o professor precisa direcionar seus ensinamentos de forma que o mesmo obtenha o máximo aproveitamento

A adaptação às novas tecnologias de comunicação, às atividades de chat, fórum, de vídeo-conferência, ou seja, a um novo modelo de ensino, requer do professor algumas características como ser flexível, ser inovador, ser um “aprendente” e saber trabalhar em equipe.

Não obstante, os professores que ministram aulas em EAD não estão preparados e muitas vezes nem conhecem todo o conceito de EAD, resultando em aulas reprodutivas, tradicionais com um verniz tecnológico.

Assim, buscou-se verificar, entre os professores de EAD, como eles têm sido capacitados para essa nova forma de ensinar e aprender e qual o conhecimento e a visão desses sobre a Educação à Distância.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O universo da pesquisa conta com 40 docentes vinculados a uma instituição de ensino superior. Destes 40 professores, 13 já responderam ao questionário, dando um total mais de 30% da amostra.

Como critério de inclusão, essa amostra engloba somente professores que já ministraram aulas em EAD e/ou professores contratados que ainda irão ministrar aulas em EAD.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário com questões abertas e fechadas. Esse questionário foi enviado por e-mail.

A análise dos dados foi realizada através do software Excel, à luz do referencial teórico sobre capacitação e formação de professores para EAD.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a pesquisa, dentre as informações requeridas, buscou-se identificar as seguintes questões:

1. O que você entende por EAD?
2. A EAD em sua opinião é uma modalidade de ensino eficaz?
3. Você se sente preparado para lecionar na EAD?
4. Você já participou de algum curso preparatório (capacitação) para trabalhar com EAD?

Os dados obtidos até agora são esses: dos questionários analisados, 11 foram respondidos por homens e 2 por mulheres o que indica que os homens se sentem mais desafiados ou estão mais preparados para essa modalidade de ensino.

A idade média desse professor que atua em EAD está entre 31 a 45 anos.

Dos 13 docentes, 12 exerceram a função de professor autor e 1 de professor formador. Quanto ao nível de formação acadêmica, 11 professores têm cursos de pós-graduação.

Um dado importante, coletado até agora, traz uma informação contraditória.

Os 13 docentes afirmaram conhecer o funcionamento dos cursos em EAD, porém somente 4 deles participaram de algum curso preparatório, sendo que os demais afirmaram o desejo de fazer um curso de capacitação.

Essa informação pode ser avaliada sob o seguinte prisma: apesar do conhecimento prévio sobre o funcionamento da EAD, mais da metade se sente inseguro quanto à sua performance pedagógica, pois não tiveram a oportunidade ou não participaram de um curso preparatório para aulas em EAD.

4 CONCLUSÃO

Até o momento concluímos que de um total de 13 questionários recebidos apenas 1 não acredita na eficácia do ensino no EAD, todos os professores entrevistados atuam no ensino presencial e utilizam recursos multimídia em sala, mas apenas 4 já participaram de curso preparatório, sendo que o restante de 8 professores gostariam de participar de algum curso/palestra preparatória para EAD.

Bertoncello (2006, p. 9) afirma que:

Todas as pessoas envolvidas neste processo devem ter acesso a conceitos como: características do curso, objetivos do curso, as vantagens e desvantagens, formas de utilização, qual será a forma de interação, o custo da operacionalização e etc. Essa preparação conceitual é importante para a compreensão do que precisa ser feito para iniciar um curso on-line. Esses conceitos podem ser transmitidos através de palestras, treinamentos ou leituras.

Portanto, com base em uma análise prévia, pôde-se verificar que os professores atuantes na modalidade de Educação à Distância ainda não conseguem ter uma macro visão do processo, pois acabam ministrando suas aulas sem uma preparação prévia ou uma capacitação. Desta forma, vê-se a urgência de capacitar os professores, pois não se

trata de mudar somente o local ou a forma da aula, mas toda uma metodologia de novas interações. Para Santos (2002), não basta apenas inovar a forma nem o conteúdo dos materiais ou estratégias de ensino. É necessário transformar o processo de comunicação dos sujeitos envolvidos. Por isso, o professor precisa estar bem preparado.

REFERÊNCIAS

BERTONCELLO, Ludhiana E. K. S. ; DIAS, Tania M. ; MATOS, Elizete L. . **Curso On-Line: uma reflexão sobre os problemas na sua implantação**. In: EDUCERE - Congresso Nacional de Educação, 2006, Curitiba, PR. Anais EDUCERE - CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Curitiba, PR : PUC/PR, 2006.

BEHRENS, Marilda. **Paradigma da complexidade**: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios. Petrópolis: Vozes, 2006.

MAIA, Carmem, e GARCIA, Marilene. O trajeto da Universidade Anhembi Morumbi no desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem, in MAIA, Carmem (org.): EAD.BR – **Educação a distância no Brasil na era da Internet**. São Paulo, Anhembi Morumbi; Recife, Ed. da UFPE, 2000.

SANTOS, Edméa Oliveira dos. Formação de professores e cibercultura: novas práticas curriculares na educação presencial e a distância. **Revista da FAEEDBA – Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 11, n. 17, p. 113-122, jan./jun., 2002.